



CRESCIMENTO DE CULTIVARES DE PALMA FORRAGEIRA SOB DIFERENTES NÍVEIS DE SALINIDADE DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO

Beatriz de Araújo Tomaz¹, Carlos Alberto Vieira de Azevedo²

RESUMO

O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes níveis de salinidade da água de irrigação no crescimento de três cultivares de palma forrageira. O estudo foi realizado na Universidade Federal de Campina Grande (7°12'52,56"S; 35°54'22,26"O) em vasos de 120 L dispostos a céu aberto. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em esquema fatorial 4 x 3, com 4 repetições. Os tratamentos consistiram de 4 níveis de salinidade da água de irrigação com condutividade elétrica de: 0,2; 2,0; 3,8 e 5,6 dS m⁻¹; e três cultivares de palma forrageira: Miúda ou Doce (*Nopalea cochenillifera* Salm Dyck), Orelha de Elefante (*Opuntia stricta*), Baiana ou IPA Sertânia (*Nopalea cochenillifera* Salm Dyck). Aos 150 dias após o início dos tratamentos, avaliou-se: comprimento, largura e perímetro de cladódios primários e secundários e número de cladódios totais. As variáveis foram submetidas à análise de variância pelo teste F ($p < 0,05$) e quando houve efeito significativo foi feita análise de regressão linear e quadrática para a variável quantitativa e o teste de Tukey ($p < 0,05$), para a variável qualitativa. Os níveis de salinidade da água de irrigação não exerceram influência sobre as variáveis de crescimento. Existe diferença significativa no crescimento da palma forrageira em função de sua cultivar. A cultivar Baiana apresenta crescimento vegetativo superior para comprimento e perímetro de cladódio primário e secundário, enquanto que as cultivares Miúda e Orelha de Elefante são superiores para número de cladódios por planta e largura de cladódio, respectivamente.

Palavras-chave: Água salina, características morfométricas, cactácea.

¹Graduanda em Engenharia Agrícola, Departamento de Engenharia Agrícola, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: beatrizatomaz2@gmail.com

² Engenharia Agrícola, Professor PhD., Departamento de Engenharia Agrícola, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: cvieiradeazevedo@gmail.com

CRESCIMENTO DE CULTIVARES DE PALMA FORRAGEIRA SOB DIFERENTES NÍVEIS DE SALINIDADE

ABSTRACT

The objective of this work was to evaluate the effect of different salinity levels of irrigation water on the growth of three forage palm cultivars. The study was carried out at the Federal University of Campina Grande (7 ° 12'52.56 "S, 35 ° 54'22.26" 0) in 120 L open air vessels. The experimental design was in randomized blocks in a 4 x 3 factorial scheme, with 4 replicates. The treatments consisted of 4 levels of irrigation water salinity with electrical conductivity of: 0.2; 2.0; 3.8 and 5.6 dS m⁻¹; and three cultivars of forage palm: Miúda or Doce (*Nopalea cochenillifera* Salm Dyck), Orelha de Elefante (*Opuntia stricta*), Baiana or IPA Sertânia (*Nopalea cochenillifera* Salm Dyck). At 150 days after the beginning of the treatments, it was evaluated: length, width and perimeter of primary and secondary cladodes and number of total cladodes. The variables were submitted to analysis of variance by the F test ($p < 0.05$) and when there was a significant effect, a linear and quadratic regression analysis was performed for the quantitative variable and the Tukey test ($p < 0.05$) for the qualitative variable. The salinity levels of irrigation water not exerted influence over the growth variables. There is a significant difference in the growth of forage palm as a function of its cultivar. The cultivar Baiana presents superior vegetative growth for primary and secondary cladode length and perimeter, while the cultivars Miúda and Orelha de Elefante are superior for number of cladodes per plant and width of cladode, respectively.

Keywords: Saline water, morphometric characteristics, cactus.